



## Trabalhos Científicos

**Título:** O Uso De Tecnologia Pelos Pacientes Atendidos No Ambulatório De Medicina Do Adolescente

**Autores:** GIOVANA RIBEIRO DE SOUZA (UNIFESP/EPM); FLÁVIA CALANCA DA SILVA (UNIFESP/EPM); MARIA SYLVIA DE SOUZA VITALE (UNIFESP/EPM); SHEILA REJANE NISKIER (UNIFESP/EPM)

**Resumo:** Introdução: Sabe-se que a tecnologia e a internet estão cada vez mais presentes na vida dos jovens, trazendo inúmeros benefícios e facilidades. Entretanto, a quantidade de tempo gasto e os prejuízos pelo uso excessivo são motivos de alerta e preocupação. Objetivo: Avaliar o perfil dos jovens atendidos no ambulatório de adolescentes em relação ao uso de tecnologia e internet, identificando características de uso abusivo, fatores relacionados e interferências na vida cotidiana. Método: Estudo transversal, observacional e individualizado, com amostra de 84 adolescentes, entre 10 e 20 anos incompletos. Foi realizado em junho e julho de 2017, por meio de aplicação de questionários, respondidos pelos próprios participantes. Resultados: Foi identificado que 100% dos entrevistados ficam conectados ao menos 2 horas diárias, nos diversos aparelhos, sendo que desses, 84,5% ficam ao menos 4 horas, 63,1% - 6 horas, 36,9% - 8 horas, 23,8% - 10 horas, 5,9% - 12 horas e 2,4% ao menos 14 horas. Apenas 36,9% dos participantes praticam atividade física fora da escola e somente 32,1% fazem algum curso ou atividade extracurricular. 63,1% usam o celular e 77,3% assistem televisão durante as refeições. Em relação às consequências associadas ao uso excessivo da tecnologia, foi notado, entre outras respostas, que: 71,4% passam mais tempo online do que pretendiam; 54,8% abrem mão das tarefas cotidianas para passar mais tempo conectados; 23,8% têm piora do desempenho escolar devido ao tempo gasto com tecnologia; 51,2% dormem pouco por ficarem conectados ou jogando até tarde. Conclusão: O estudo demonstra que os adolescentes gastam grande parte do tempo diário conectados, seja por meio de celular, computador, videogame ou televisão. As interferências na vida cotidiana relacionadas ao uso excessivo são inúmeras e preocupantes, tais como: desinteresse por atividades físicas, sedentarismo, isolamento social, piora do desempenho escolar, alteração no humor e má qualidade do sono.